



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA N° 03/2011

1 Aos 27 dias do mês de setembro do ano de 2011, no horário das 9h, na sala de reuniões
2 S312-1 do Bloco A, Torre I da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos
3 Estados, 5001, Bangu, Santo André, realizou-se a III sessão ordinária do Conselho
4 Universitário (ConsUni) da UFABC do ano em curso, previamente convocada e
5 presidida pelo reitor em exercício, professor Gustavo Martini Dalpian, com a presença
6 dos seguintes Conselheiros: Alexsandre Figueiredo Lago (até 12h30), representante
7 docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Arnaldo Rodrigues dos
8 Santos Júnior, diretor do CCNH (a partir das 14h); Bruna da Silva Magno, representante
9 suplente discente de graduação; Claudionor Francisco do Nascimento, representante
10 docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS);
11 Derval dos Santos Rosa, pró-reitor de graduação; Diego Mascarenhas Ramos,
12 representante discente de graduação; Edmárcio Antonio Belati, representante docente do
13 CECS (até 12h30); Edson Pinheiro Pimentel, vice-diretor do Centro de Matemática,
14 Computação e Cognição (CMCC); Eduardo de Moraes Gregores, representante docente
15 do CCNH; Fátima Crhistine da Silva, representante dos técnicos administrativos;
16 Fernando Zaniolo Gibran, representante CCNH (a partir das 14h); Gilberto Martins,
17 diretor do CECS; Guiou Kobayashi, representante docente do CMCC; Igor Leite Freire
18 (a partir das 10h) e Itana Stiubiener, representantes docentes do CMCC; Jefferson José
19 da Conceição, representante da comunidade civil; João Paulo Góis, representante
20 suplente docente do CMCC (até às 10h); Joel Pereira Felipe, pró-reitor de assuntos
21 comunitários e políticas afirmativas; José Carlos da Silva, representante suplente dos
22 técnicos administrativos (até 12h30); Josué Silva dos Santos, representante discente de
23 pós-graduação; Klaus Capelle, pró-reitor de pesquisa; Leandro Mouta Trautwein,
24 representante docente do CECS; Marcelo Carlos Cunha Breganhola, representante dos
25 técnicos administrativos; Marcelo Oliveira da Costa Pires, representante suplente
26 docente do CCNH; Marcos Joel Rúbia, pró-reitor de administração; Maria de Lourdes
27 Merlini Giuliani, representante docente do CMCC; Maria Gabriela da Silva da Cunha
28 Marinho, representante docente do CECS; Mauro Coelho dos Santos, representante
29 docente do CCNH; Nasser Ali Daghistanli, representante docente do CECS; Oswaldo
30 Ortiz Fernandes Júnior, representante dos técnicos administrativos (a partir das 14h);
31 Reinaldo Luiz Cavasso Filho, representante suplente docente do CCNH (a partir das
32 14h); Roberto de Menezes Serra, representante eventual do pró-reitor de pós-graduação;
33 Rogério Perino de Oliveira Neves, representante docente do CMCC; Ronei Miotto,
34 vice-diretor do CCNH (até 12h30); Rosana Denaldi, pró-reitora de planejamento e
35 desenvolvimento institucional; Sérgio Daishi Sasaki, representante do CCNH; Sônia
36 Maria Malmonge, representante docente do CECS; Thamires Andrade Lima,
37 representante discente de pós-graduação; Thiago Leite Gonçalves, representante
38 discente de graduação (a partir das 14h); Wanius José Garcia da Silva, representante
39 suplente docente do CCNH (até 12h30). Ausências justificadas: Helio Waldman, reitor
40 Cristiane Otero Reis Salum, representante docente do CMCC e Oduvaldo Cacalano,
41 representante da comunidade civil. Ausente: Rodrigo Reis de Oliveira, representante
42 discente da graduação. Não-votantes: Anderson de França Queiroz, discente de
43 graduação; Arilson Favareto, coordenador do BC&H; Eloísa Helena da Silva Quitério,



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 03/2011

1 chefe de gabinete; Ercílio Carvalho da Silva, presidente da CPPD; Lídia Pancev, chefe
2 da Divisão de Educação da ProEx; Marcela dos Santos, chefe da Divisão de Conselhos;
3 Patrícia Guilhermitti, chefe da Divisão de Convênios e Soraya Aparecida Cordeiro,
4 secretária geral. Apoio: Isabel Bezerra de Lima Franca e Larissa Alves Andrade,
5 assistentes em administração da Secretaria Geral. Havendo quórum legal, o vice-reitor,
6 professor Dalpian, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 9h15. **Informes da**
7 **Reitoria:** 1) informa que presidirá a sessão, em razão das férias do reitor e presidente
8 deste Conselho, professor Helio Waldman. No ensejo, convida o professor Klaus
9 Capelle, pró-reitor de pesquisa, para compor a mesa; 2) a ocupação dos cargos de
10 prefeito universitário, chefe de gabinete e secretária geral foi alterada e que os novos
11 ocupantes são, respectivamente, professor Julio Facó, Eloísa Quitério e Soraya
12 Cordeiro. Agradece aos professores Ricardo Gaspar e Leandro Mouta Trautwein pelo
13 trabalho desempenhado a frente da Prefeitura Universitária; 3) conforme acordado na
14 última sessão deste Conselho, foi encaminhado um ofício ao Ministério da Educação
15 (MEC) solicitando esclarecimentos quanto à criação do câmpus da UFABC em Mauá.
16 O secretário da educação superior, Luiz Cláudio Costa, confirmou que as discussões
17 sobre a implantação desse novo câmpus levariam em consideração um calendário que
18 assegurasse os pressupostos de excelência preconizados pelo MEC e pelo Conselho
19 Superior da UFABC. Basicamente, ficou acordado que o assunto será discutido no
20 âmbito da UFABC e que uma proposta será criada, para então ser enviada ao MEC.
21 Desde então, nenhuma outra ação foi tomada em relação ao câmpus de Mauá; 4) o
22 Grupo de Trabalho criado para rever e estender a todos os Centros os estudos
23 apresentados pelo CECS acerca do número ideal de docentes, concluiu seus estudos. O
24 GT, composto pelos três diretores de Centro, pró-reitor de graduação e pró-reitor de
25 pós-graduação, analisou todas as disciplinas oferecidas por cursos de graduação e
26 pactuou responsabilidades de cada Centro pela oferta dessas disciplinas. Além do
27 objetivo inicial, o GT obteve outro resultado importante: a média de créditos por
28 docente por ano em cursos de graduação ficará em 15,7 horas/aula. O relatório final
29 aponta que serão necessários 150 docentes para o CMCC; 210 para o CCNH e 340 para
30 CECS, perfazendo um total de 700 docentes. Ressalta que o relatório final desse grupo
31 de trabalho será disponibilizado a todos os Conselheiros. Professor Ronei solicita um
32 calendário referente ao preenchimento das vagas de docentes, uma vez que estas já
33 foram liberadas pelo Ministério da Educação para provimento, ao que professor Dalpian
34 comunica que a Reitoria disponibilizará tal informação; 5) em atendimento ao disposto
35 no Art. 4º da Resolução ConsUni nº 69, define-se a composição da Comissão de
36 Políticas de Segurança (CPS), a saber: Expedito Nunes, representante indicado pela pró-
37 reitora de planejamento e desenvolvimento institucional, que atuará na qualidade de
38 coordenador da Comissão; Joel Pereira Felipe, pró-reitor de assuntos comunitários e
39 políticas afirmativas; Marcelo Carlos Cunha Breganhola; representante dos técnicos
40 administrativos; Diego Mascarenhas Ramos, representante discente de graduação;
41 Rogério Perino de Oliveira Neves, representante docente do CMCC; Marcelo Oliveira
42 da Costa Pires, representante docente do CCNH; Nasser Ali Daghastanli, representante
43 docente do CECS; Gustavo Souza Pavani, membro do Comitê de Apoio à Tecnologia
44 de Informação (CATI) e indicado pelo presidente desse Comitê e Valdenor Santos de



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA N° 03/2011

1 Jesus, representante indicado pelo prefeito universitário; 6) será elaborado um novo
2 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFABC para o período de 2012 a
3 2022. Foi criado um Grupo de Trabalho com o intuito de conduzir as discussões sobre o
4 documento junto à comunidade e que, a partir da próxima semana, será iniciada uma
5 consulta quanto aos temas que deverão ser considerados na elaboração do mesmo.
6 Ressalta que o objetivo é construir o documento de forma participativa, para que quando
7 retorna aos Conselhos Superiores reflita o consenso da comunidade; 7) em sessão
8 passada deste Conselho, os representantes discentes solicitaram esclarecimentos acerca
9 do edital que veta o acúmulo de bolsas e do custo do aluguel a ser cobrado pelo espaço
10 utilizado pelo DCE no Bloco A. Passa a palavra ao professor Joel. Este, por sua vez,
11 distribui um informativo no qual constam as respostas dos questionamentos dos alunos.
12 Por se tratar de um assunto extenso, propõe à mesa um novo encaminhamento e ressalta
13 que o tempo destinado aos informes não será suficiente para todos os esclarecimentos
14 aos discentes. Professor Ronei propõe que o assunto seja acrescentado ao Expediente,
15 para que assim todas as partes possam se manifestar. Professor Dalpian comunica que
16 essa recomendação já foi informada aos representantes discentes. Recorda que para que
17 um assunto entre em pauta faz-se necessário que seja encaminhada uma proposta
18 contendo sugestões e que o objetivo desse informe não é discutir o assunto, mas sim
19 informar dados específicos que ficaram pendentes na sessão anterior. Diante disso, para
20 melhor acompanhamento dos Conselheiros, professor Joel esclarece que o edital que
21 veta o acúmulo de bolsas seguiu as determinações do Decreto nº 7.416, de 30 de
22 dezembro 2010, contudo, diante de questionamentos de estudantes e da preocupação da
23 administração, a Procuradoria Jurídica da UFABC analisou novamente esse aspecto e
24 amparando-se em decisões tomadas em outras Instituições Federais de Ensino Superior,
25 concluiu em novo parecer que o Decreto não impede o acúmulo de bolsas de cunho
26 social com as de natureza acadêmica. Sendo assim, professor Joel informa que a seleção
27 realizada com base no primeiro parecer não será revertida, no entanto, afirma que a Pró-
28 Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (PROAP) verificará a
29 disponibilidade orçamentária para a oferta de bolsas complementares ainda este ano.
30 Com relação ao segundo questionamento, explica que a permissão para a realização das
31 atividades usualmente realizadas pelas entidades estudantis, que inclui venda de roupas
32 e acessórios, faz-se necessário um Termo de Permissão de Uso (TPU) de caráter
33 oneroso, prevendo a cobrança de despesas relativas à manutenção, segurança, limpeza,
34 entre outros. O valor do aluguel atualmente negociado com cada entidade estudantil é
35 R\$ 3,01 por m². Inicialmente o valor foi aceito, mas nos últimos dias foi apresentada
36 uma contraproposta de R\$ 0,01 por m². Conclui que diante da insatisfação das
37 entidades, será necessária uma nova reunião para que se chegue a um consenso quanto
38 ao preço cobrado. Há a recomendação da Procuradoria Jurídica para que o TPU
39 continue sendo de caráter oneroso pelas razões acima descritas. **Informes dos**
Conselheiros: 1) professor Gilberto Martins solicita a inclusão, no Expediente, de um
41 item similar aos itens 2 e 3: a minuta de Resolução para a criação do curso de
42 “Engenharia Aeroespacial” no câmpus São Bernardo do Campo. Professor Dalpian
43 considera que, como se trata de item semelhante aos demais, a Mesa acata a inclusão; 2)
44 professor Derval informa que foram avaliados os cursos de Engenharia de Materiais,



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA N° 03/2011

1 que obteve nota 5 e o de Bacharelado em Biologia, que havia recebido nota 3 e, após
2 recurso, obteve nota 4. Acrescenta que, com relação às bolsas de monitoria, a Pró-
3 Reitoria de Graduação já está implementando o parecer da Procuradoria, a fim de
4 permitir o acúmulo de bolsas, por parte dos alunos; 3) o representante discente de
5 graduação, Diego Mascarenhas Ramos, passa a palavra ao discente Anderson de França
6 Queiroz, que discorre acerca das dificuldades encontradas pelos alunos em conciliar
7 trabalho com atividades acadêmicas. Informa que , dentre as reivindicações dos alunos,
8 está a alteração dos termos do edital de concessão de bolsa permanência, que inclui
9 Coeficiente de Aproveitamento (CA) mínimo e obrigatoriedade de participação em
10 eventos da UFABC. Professor Dalpian explica que a Mesa compreende as demandas,
11 acrescentando que a Reitoria sempre está aberta para o diálogo com os alunos. Reitera
12 que, conforme explicado à ocasião da organização da pauta, as sugestões devem ser
13 encaminhadas como propostas formalizadas para que possam ser discutidas no âmbito
14 dos conselhos. Acorda-se que alterações no edital serão discutidas junto à PROAP, que
15 encaminhará uma nova proposta em 45 dias a este Conselho. Entretanto, o discente
16 Diego solicita que o assunto seja tratado na próxima sessão extraordinária. A Mesa
17 informa que a inclusão estará condicionada ao envio de proposta nos moldes adequados;
18 4) o representante dos técnicos administrativos, José Carlos da Silva, informa que foi
19 encaminhado para a presente pauta, o recurso acerca do processo de redução, para 30
20 horas, da carga horária das assistentes sociais. Tece breve histórico dessa jornada de
21 trabalho diferenciada e solicita que o item seja incluído no Expediente. Professor
22 Dalpian informa que o item chegou à Secretaria Geral fora do prazo e que há um
23 parecer contrário, por parte da Procuradoria Jurídica, com relação a essa mudança.
24 Acorda-se que o assunto seja discutido previamente na Reitoria e entre em pauta na
25 próxima reunião extraordinária; 5) professor Mauro Coelho dos Santos relata que no
26 Simpósio Brasileiro de Eletroquímica e Eletroanalítica (Sibee), ocorrido este mês na
27 cidade de Bento Gonçalves, a UFABC foi convidada a presidir a comissão organizadora
28 do próximo evento, que ocorrerá em 2013. Solicita que seja debatida a eficiência das
29 parcerias com as fundações de apoio, uma vez que organizar tais eventos demanda
30 tempo e hábil organização, ao que professor Dalpian parabeniza o professor Mauro por
31 trazer esse congresso à UFABC; 6) professor Edson Pimentel informa que a equipe da
32 UFABC no Campeonato de Robótica obteve o primeiro lugar e representará o Brasil
33 internacionalmente, em campeonato que ocorrerá na próxima semana, na Colômbia, ao
34 que a Mesa registra os parabéns a equipe; 7) solicitam-se as seguintes alterações de
35 pauta: a) promoção dos itens do Expediente 7, 8 10, 11, 12 e 13 à Ordem do Dia; b)
36 discussão do item 5 da Ordem do Dia no período da tarde. Após justificadas e
37 secundadas, todas as alterações são aprovadas. **Ordem do dia.** ‘Ata da II sessão
38 ordinária de 2011, realizada nos dias 21 de junho e 7 de julho de 2011’. Aprovada sem
39 alterações, com 9 abstenções.‘Ata da VI sessão extraordinária de 2011, realizada no dia
40 2 de agosto de 2011’. Aprovada sem alterações, com 10 abstenções. ‘Ata da VII sessão
41 extraordinária de 2011, realizada no dia 2 de agosto de 2011’. Professor Igor informa
42 que, diferentemente do que consta na linha 32, página 1, os professores João Paulo Gois
43 e Marcelo Busotti Reyes estiveram presentes na sessão anterior. Observa-se que os dois
44 não haviam assinado o livro de presença e por isso constam como ausentes. No ensejo,



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA N° 03/2011

1 professor Igor recorda que solicitou ao presidente do Conselho que requisitasse ao MEC
2 os documentos que fundamentaram a emissão do Parecer nº 204, de 7 de outubro de
3 2010, ao Conselho Nacional de Educação. A chefe de gabinete, Eloísa Quitério,
4 esclarece que a Reitoria aguarda uma resposta nesse sentido para apresentá-la a este
5 Conselho. Professora Itana solicita que conste na ata que retirou seu assunto de pauta,
6 mediante ao que ficou acordado à ocasião: encaminhamento do ofício ao MEC e
7 solicitação de esclarecimentos acerca do referido parecer do CNE. Acordou-se que a
8 ata, com essas alterações, será votada posteriormente. 'Alteração da Resolução ConsUni
9 nº 45, que institui o Comitê de Extensão Universitária (CEU)'. Professor Derval
10 apresenta breve relato sobre a importância da Extensão e da composição do CEU.
11 Solicita as seguintes alterações na minuta: 1) substituir "incisos IV e XI" por "incisos V
12 ao XI" parágrafo 1º; 2) explicitar no inciso III, a Divisão de Extensão da ProEx
13 participará do Comitê; 3) informar como ocorrerão os processos eleitorais dos
14 representantes relacionados nos incisos V, IX e X. Por fim, encaminha parecer favorável à aprovação da proposta, desde que alterados os aspectos solicitados. Decide-se que o assunto será retomado ainda nesta sessão, na presença de um representante da
15 ProEx, para discussão dos destaques apresentados. 'Homologação da banca julgadora,
16 aprovada pela CPPD, para o processo de progressão funcional de professor Adjunto IV
17 para professor Associado I do docente Ronei Miotto'. Professor Ercílio relata que,
18 segundo a Portaria MEC nº 7, de 30 de junho de 2006, faz-se necessário que a banca
19 julgadora de processo de progressão funcional entre classes seja instituída pelo
20 ConsUni. Informa que convidou os professores Valdecir Marvulle (CMCC), Klaus
21 Capelle (CCNH) e Marat Rafikov (CECS) para comporem a referida banca. Observa-se
22 que no documento encaminhado consta o nome da professora Iseli Lourenço Nantes, ao
23 que professor Ercílio esclarece que, inicialmente, a mesma comporia a banca, mas foi
24 substituída, a pedido, pelo professor Klaus. Não havendo comentários adicionais,
25 encaminha-se para votação. Aprovado com 2 abstenções. 'Investimento da Reserva
26 Técnica Institucional FAPESP de 2011'. Professora Sônia Malmonge explica que se
27 trata de uma proposta encaminhada pela Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPes), já apreciada
28 pela Comissão de Natureza Orçamentária e Administrativa (CANOA), que emitiu o
29 seguinte parecer: '*A Reserva Técnica Institucional corresponde a parte dos recursos*
30 *orçamentários de projetos de pesquisa aprovados pela Fundação de Amparo à*
31 *Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), que são acumulados anualmente e*
32 *disponibilizados ao dirigente máximo da instituição vinculada aos projetos. A FAPESP*
33 *exige que essa reserva seja investida, em uma única etapa, em infraestrutura para*
34 *pesquisa. No presente ano, esse valor está em torno de R\$ 400.000,00 e a proposta*
35 *consiste em destinar parte desse recurso para a construção de 2 mezaninos no vão*
36 *existente no interior do Bloco B do câmpus Santo André (área de aproximadamente 220*
37 *m²) e mezaninos na Central Experimental Multisuário, também localizada no Bloco B*
38 *(área de aproximadamente 160 m²). Os demais recursos para essa finalidade serão*
39 *provenientes da FINEP, conforme já aprovado pelo ConsUni*'. Por fim, declara-se
40 favorável à aprovação da proposta. Abre-se para discussão. Professor Mauro questiona a
41 razão de tais recursos serem destinados à ProPes e não aos Centros, uma vez que em
42 outras universidades os recursos da Reserva Técnica são encaminhados aos
43
44



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA N° 03/2011

1 departamentos. Professor Klaus esclarece consultou a FAPESP nesse sentido e foi
2 informado que a política adotada em todas as instituições é a de vincular os recursos ao
3 dirigente máximo, porém em alguns casos, este solicita explicitamente que os recursos
4 sejam descentralizados. Acrescenta que está estudando junto aos diretores de Centro, se
5 esse procedimento será oportuno ou não para o próximo ano. Questionado quanto à
6 divulgação da alocação da verba, professor Klaus ressalta que não se trata de reserva
7 individual e sim institucional, cujos fatos geradores são os convênios e projetos de
8 pesquisa, somente o investimento total pode ser divulgado e que isso já está sendo
9 providenciado. Encaminha-se a proposta para votação. Aprovada por unanimidade.
10 Minuta de Resolução que autoriza a utilização de recursos orçamentários para reajuste
11 no valor mensal das bolsas de Monitoria Acadêmica, a partir dos Editais publicados no
12 ano de 2012. Professora Rosana destaca que, com base na Resolução ConsUni nº 28, a
13 referida minuta de resolução foi apreciada na III sessão ordinária da CANOA, ocorrida
14 no dia 12 de setembro de 2011. Declara acatar o parecer favorável da comissão que
15 recomenda a aprovação do documento que estabelece a procedência dos recursos
16 orçamentários que viabilizarão o reajuste do valor mensal das bolsas de monitoria
17 acadêmica de R\$ 300,00 para R\$ 360,00, equiparando-as como o valor das bolsas de
18 iniciação científica. Destaca que os recursos já estão previstos na Lei Orçamentária
19 Anual (LOA) de 2012. Em discussão, professor Joel informa que o Decreto nº 7.416, de
20 30 de dezembro de 2010, que recomenda o nivelamento de todas as bolsas de extensão e
21 pesquisa acadêmicas, inclui também as bolsas da graduação, como a de monitoria.
22 Portanto, a Resolução contempla tal recomendação. Ao questionamento acerca da
23 existência de mecanismos que tornem automáticos os reajustes, professora Rosana
24 esclarece que o entendimento jurídico é de que toda alteração de valores devem ser
25 aprovadas por esse Conselho. Professor Derval sugere que o reajuste passe a valer a
26 partir do próximo quadrimestre, considerando que há recursos na ProGrad para tanto.
27 Professora Rosana, no entanto, recorda que os recursos não utilizados até o final de
28 setembro deixam de pertencer à área e voltam para a UFABC para que seja remanejado.
29 No entanto, em contato com a ProPlaDI, obteve a informação de que há recursos e,
30 portanto, entende ser possível atender à proposta de aplicação do reajuste a partir do 3º
31 quadrimestre de 2011. Esclarecendo às dúvidas acerca das consequências que tal
32 reajuste acarretaria àqueles alunos que se inscreveram no edital que não previa acúmulo
33 de bolsa, professor Derval ressalta que será feito um novo edital, tendo em vista o
34 parecer da Procuradoria Jurídica acerca da possibilidade de haver acúmulo de bolsas.
35 Destaca, ainda, que o edital já publicado está em processo de inscrição e seleção, não
36 tendo sido assinado nenhum termo de outorga, portanto, aqueles alunos que se sentiram
37 prejudicados pelo impedimento no acúmulo de bolsas poderão se inscrever e concorrer
38 ao novo edital. Quanto à solicitação da professora Itana quanto à aprovação do
39 orçamento 2012 por esse Conselho, professora Rosana explica que a UFABC, assim
40 como as demais Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), têm autonomia
41 financeira limitada, assim, faz-se uma indicação ao MEC que, por sua vez, adapta tal
42 indicação para inserção no sistema que passa ao Ministério do Planejamento que, por
43 fim, é encaminhada do Congresso Nacional. Informa que a partir de 2012 haverá uma
44 série de alterações nesse sentido e a ProPlaDI está interando-se do novo sistema que



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA N° 03/2011

1 será adotado. Professora Itana completa lembrando que a esse Conselho cabem as
2 discussões acerca das políticas institucionais que nortearão a UFABC. Ao longo do
3 debate, são elencadas algumas sugestões de alteração, todavia, à medida que se
4 organizam tais propostas, chega-se ao consenso de adotar a seguinte alteração: suprimir
5 da ementa o texto ‘a partir dos Editais publicados no ano de 2012’, bem como no
6 parágrafo único do Art. 1º. Havendo o aceite dessas modificações por parte da relatora,
7 bem como da área demandante, assim como daqueles que formularam propostas
8 diversas à mencionada, encaminha-se o documento para votação, com as referidas
9 alterações. Aprovado por unanimidade. Minuta que autoriza a utilização de recursos
10 orçamentários para a realização das ações descritas na Resolução ConsEP nº 26 e por
11 ela regulamentada. Professora Rosana destaca que também se trata de assunto apreciado
12 pela CANOA. De acordo com o parecer, ressalta que ‘*a proposta versa sobre os*
13 *recursos orçamentários necessários para concessão de bolsa auxílio para participação*
14 *em eventos estudantis aos alunos de graduação benefício esse regulamentado pela*
15 *Resolução ConsEP nº 26, de 17 de dezembro de 2008, que no ano de 2011,*
16 *disponibilizou R\$ 80.000 para essa finalidade, dos quais, até o mês de agosto, foram*
17 *utilizados cerca de R\$ 62.600. A ProGrad pretende realizar ampla divulgação desse*
18 *auxílio aos alunos e, por essa razão, propõe o aumento do montante anual para R\$*
19 *120.000, a partir de 2012*’. Informa que tal valor já está previsto na LOA 2012.
20 Posiciona-se favorável à aprovação da proposta, conforme sugestão da CANOA. Em
21 discussão, professora Rosana, ao comentário de que a expressão ‘a partir de 2012’ dá
22 margem ao entendimento de que esse valor perdurará nos anos posteriores, concorda
23 que fique mais claro que o montante a que se refere o documento corresponde ao ano de
24 2012. Também concorda com a sugestão de que a redação passe a ser ‘[...] de até R\$
25 120mil’, tendo em vista que se deve estabelecer um teto máximo. Quanto à proposta de
26 vincular um percentual à quantidade de bolsas, considera ser possível; no entanto,
27 propõe que não se aplique tal critério nessa Resolução, uma vez que será necessário um
28 estudo prévio acerca das possibilidades. Aos comentários acerca da participação desse
29 Conselho na elaboração do orçamento, considera possível uma apresentação aos
30 Conselheiros, mas antes, será preciso inteirar-se do novo modelo, que passará a vigorar
31 em 2012. Afirma que há, na UFABC, um processo bem democrático de elaboração do
32 orçamento, considerando que cada área possui um Agente de Planejamento (AP). Por
33 fim, considera que o orçamento é um processo coletivo, com a participação de cada
34 setor da UFABC. Professor Derval corrobora a opinião da professora Rosana no tocante
35 à inserção do ‘até’, estabelecendo o valor de R\$ 120.000 como sendo um teto. Ao
36 questionamento sobre a abrangência e o impacto desses recursos, aliados ao crescimento
37 da demanda, ressalta que foi realizado um estudo e essas Resoluções que são
38 apresentadas a esse Conselho refletem a implementação dos resultados obtidos,
39 objetivando um melhor atendimento das solicitações. Professor Dalpian entende haver
40 um consenso quanto à importância da manutenção dos recursos. Dadas as discussões,
41 pontua serem necessários alguns ajustes. Propõe a seguinte redação para o Art. 2º: ‘*Fica*
42 *estabelecido, para o ano de 2012, o montante de até R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil*
43 *reais) para a realização das ações descritas na Resolução ConsEP nº 26*’. Professor
44 Joel sugere suprimir a palavra ‘até’, dando margem à flexibilidade. Após



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA N° 03/2011

1 argumentações, professora Rosana acata a retirada, embora ressalte que, do ponto de
2 vista técnico-orçamentário, é mais correto que se explice o valor máximo. Findos os
3 esclarecimentos, encaminha-se o documento para votação, com alterações acatadas.
4 Aprovado por unanimidade. Minuta que autoriza a utilização de recursos orçamentários
5 para a realização das ações descritas na Resolução ConsEPE nº 106 e por ela
6 regulamentada. A relatora, professora Rosana, destaca que tal minuta passou por
7 apreciação da CANOA e, por unanimidade sugeriu a aprovação da proposta, assim,
8 também se declara favorável. De acordo com parecer da CANOA ‘os recursos em
9 questão estão relacionados ao auxílio financeiro para atividades didáticas extrassala
10 na graduação, normatizada pela Resolução ConsEPE nº 106, de 20 de maio de 2011. A
11 proposta consiste em vincular R\$ 60.000 à ProGrad, para disciplinas obrigatórias dos
12 bacharelados interdisciplinares, e R\$ 20.000 a cada Centro, para as disciplinas dos
13 cursos de formação específica, perfazendo o montante anual de R\$ 120.000.
14 Considerando que se trata de uma regulamentação nova, a Divisão Administrativa da
15 ProGrad optou por distribuir os recursos igualitariamente entre os três Centros e
16 observar as demandas de cada um para futuros ajustes, nesse sentido. Os recursos
17 orçamentários também serão providos pela Ação 20RK’. Durante as discussões, surgem
18 questionamentos acerca do estabelecimento de tais valores. Professor Derval explica
19 que foi feito um levantamento e constatado um aumento da demanda por tais recursos,
20 além de um crescimento das atividades extraclasse e que, portanto, tal
21 proporcionalidade levou à estipulação destes valores. Esclarece ainda que tais
22 importâncias estarão disponíveis também para docentes que vierem a desenvolver
23 atividades de campo. Sugere-se o remanejamento dos valores proporcionalmente às
24 ações de cada Centro e professor Derval reitera que o detalhamento dos valores segue
25 uma estimativa entre os números de disciplinas de cada Centro e que, mediante à
26 demanda, poderá ser adequado ao longo de 2012. Dentre as propostas de
27 aprimoramento, sugere-se ainda a supressão dos parágrafos 1º e 2º do Art. 2º, que
28 tratam da distribuição do montante anual entre a PROGRAD e Centros. A área
29 demandante acata tal sugestão, sendo acordado que, caso haja uma demanda excessiva
30 aos recursos previstos na Resolução, a ProGrad trará uma nova proposta para apreciação
31 deste Conselho. A segunda alteração acatada refere-se ao Art. 2º: “*Fica estabelecido,*
32 *para o ano de 2012, o montante de R\$ 120.000,00 [...]*”. Em votação, a proposta, com
33 as alterações supracitadas, é aprovada por unanimidade. -----
34 A sessão é retomada após o almoço, às 14h11. Antes de dar prosseguimento à pauta,
35 professor Dalpian autoriza que alguns discentes se manifestem quanto às suas
36 reivindicações. Os mesmos posicionam-se contrários ao aumento do valor da refeição
37 no Restaurante Universitário (RU), previsto para dezembro de 2011, e à nova proposta
38 de política de subsídio que prevê a diminuição do percentual desse auxílio à maior
39 parcela dos estudantes, sendo argumentado que a gestão pública do local contribuiria
40 nesse sentido. Professor Dalpian enfatiza que a UFABC é a universidade federal que
41 mais investe em assistência estudantil no Brasil e esclarece que a proposta em pauta visa
42 aumentar o subsídio somente aos alunos economicamente carentes, considerando que
43 parte do corpo discente não necessita de tal subsídio e que a manutenção da política
44 atual é insustentável em termos orçamentários, caso o auxílio continue a ser oferecido a



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA N° 03/2011

1 todos e esses passem a utilizar o RU diariamente. Explica ainda que, havendo o
2 aumento do subsídio, faz-se necessária adaptação orçamentária e consequente
3 diminuição do número de bolsas. Sugere que os alunos apresentem estudo que
4 efetivamente comprove a eficácia de outra forma de gestão do RU, de modo a
5 fundamentar as reivindicações encaminhadas. Professor Joel relata que a comissão
6 voltada ao apoio e à fiscalização do RU apreciou o contrato, condições e inclusive uma
7 carta da empresa, na qual se informou que na renovação da prestação do serviço,
8 almejava-se aumento do valor da refeição para R\$ 7,00. Diante desse cenário, a Pró-
9 Reitoria de Administração (ProAd); Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento
10 Institucional (ProPlaDi) e Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas
11 Afirmativas (ProAP) reuniram-se a fim de buscar soluções para a efetivação de ajustes
12 equitativos. Segue-se intenso debate, em que o presidente do Diretório Central dos
13 Estudantes (DCE), Ricardo Senese, discorre acerca da atuação dessa entidade estudantil
14 frente a questões dessa natureza na UFABC e ressalta que seus pares reivindicam um
15 acordo que beneficie a maioria dos estudantes. Professor Dalpian destaca que a Reitoria
16 sempre esteve aberta a conversar e negociar com os estudantes e encaminha o início das
17 discussões do próximo item da pauta, que versa sobre esse assunto: ‘Alteração das
18 Resoluções ConsUni n°s 30 e 31 (subsídio para os alunos de graduação e pós-graduação
19 no Restaurante Universitário)’. Professor Nasser informa que sua relatoria foi baseada
20 nos estudos realizados pelo GT: “Subsídio do Restaurante Universitário”, composto
21 pelos pró-reitores Joel Pereira Felipe (ProAP) e Rosana Denaldi (ProPlaDi); discentes e
22 membros do ConsUni, Luan Guedes de Souza (graduação) e Thamires Andrade Lima
23 (pós-graduação); além do presidente do DCE, Ricardo Senese. De acordo com
24 informações obtidas junto à ProAP, o GT identificou que a atual política de subsídios é
25 insustentável a longo prazo, do ponto de vista financeiro e orçamentário. Nesse sentido,
26 o referido GT propõe as seguintes alterações: 1) subsídio de 50% a todos os alunos de
27 graduação e de pós-graduação; 2) reajuste no valor da bolsa permanência para
28 R\$ 326,00; 3) criação de um GT para estudar medidas de redução no custo da refeição;
29 4) subsídio de 100% aos alunos de pós-graduação que não possuírem bolsa de estudo.
30 Diante dessas considerações, passa a ler sua avaliação: “*Este relator concorda com as*
31 *conclusões do GT – Subsídio (RU), tendo em vista: a) a sustentabilidade e melhoria da*
32 *qualidade dos serviços prestados pelo RU; b) a responsabilidade orçamentária da*
33 *UFABC, evitando uma crise de financiamento do subsídio à alimentação; c) a*
34 *possibilidade de aumento do valor da bolsa permanência de R\$ 300,00 para R\$ 326,00*
35 *(trezentos e vinte e seis reais); o que minimizaria o impacto do aumento do valor da*
36 *refeição aos alunos que mais necessitam, sem diferenciação ou identificação no ato da*
37 *entrada no RU*”. Sugere a seguinte modificação na minuta referente à Resolução
38 ConsUni nº 31: onde se lê “*o deliberado na V sessão ordinária*”; leia-se “*o deliberado*
39 *na II sessão ordinária*”. Por fim, apresenta parecer favorável à aprovação das novas
40 Resoluções. Abre-se para discussão. Professor Joel discorre acerca do perfil sócio-
41 econômico dos alunos da UFABC, em que consta que a renda familiar de mais de 43%
42 dos alunos está acima de R\$ 3.000,00. Acrescenta que o Plano Nacional de Assistência
43 Estudantil (PNAES) especifica que os recursos enviados às universidades federais
44 atendam alunos com renda familiar de até 1 salário mínimo e meio, mas atualmente na



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA N° 03/2011

1 UFABC o subsídio é oferecido a 100% dos alunos. Segue-se intenso debate, com vários
2 questionamentos acerca da distribuição de recursos para essa finalidade, destacando-se
3 que a proposta em questão visa conceder maior auxílio aos alunos economicamente
4 carentes. Professor Dalpian enfatiza que esse assunto deve ser discutido com
5 responsabilidade e as propostas devem estar baseadas em estudos efetivos,
6 principalmente no tocante à gestão pública do RU, amplamente defendida pelos alunos
7 presentes. Professor Nasser lê trecho de Relatório do GT, no qual consta que a atual
8 política do Governo Federal não permite que a UFABC tenha cargos ou funções
9 relacionadas à produção de alimentos, como cozinheiros, açougueiros, faxineiros, entre
10 outros. Professor Klaus alerta para os programas de iniciação científica oferecidos pela
11 ProPes, que podem ser também uma fonte de renda complementar aos alunos e que as
12 bolsas de tais programas são acumulativas a outras modalidades de bolsas. A
13 representante discente de graduação, Bruna, passa a palavra ao presidente do DCE,
14 Ricardo Senese, que propõe uma audiência, de caráter extraordinário, sobre as finanças
15 da UFABC. Professor Arnaldo considera a proposta desnecessária, visto que diversas
16 áreas da UFABC podem atender os discentes para sanar as dúvidas nesse sentido.
17 Recomenda que os mesmos encaminhem, de forma consolidada, as principais demandas
18 e reivindicações que alterem a proposta original e que o assunto seja retirado de pauta,
19 por hora. Professor Dalpian encaminha para votação o encaminhamento proposto pelo
20 professor Arnaldo, o qual é aprovado por ampla maioria. Dessa forma, a matéria será
21 retomada em próxima sessão, momento em que os alunos poderão apresentar proposta
22 alternativa. 'Minuta de Resolução que disciplina a parceria entre a UFABC e sua(s)
23 fundaçao(ões) de apoio'. O pró-reitor de administração, Marcos Joel Rúbia, tece breve
24 relato acerca da regulamentação das parcerias entre Instituições Federais de Ensino
25 Superior (IFES) e Fundações de Apoio, destacando que o Governo Federal instituiu
26 novas regras para que os acordos sejam firmados. Informa que foram providenciados
27 todos os documentos necessários para o recredenciamento da Fundação de
28 Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) e no último dia 12 de setembro, foi emitida a
29 Portaria Conjunta nº 18, em que o MEC e o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)
30 credenciam, pelo período de 2 anos, a Fundep como fundação de apoio da UFABC.
31 Acrescenta que a minuta foi apreciada pela CANOA, que emitiu parecer favorável e
32 encaminhou a proposta diretamente à Ordem do Dia da presente sessão, em razão prazo
33 o disposto no Art. 2º da referida portaria, que condiciona esse credenciamento à
34 apresentação, em até 60 dias, de norma interna que tenha por finalidade, disciplinar o
35 relacionamento entre a UFABC e a Fundep. Conclui também se posicionando favorável
36 à proposta. Abre-se para discussão. Professor Mauro questiona acerca do custeio de
37 diárias em projetos a serem desenvolvidos e vínculo dos participantes com a UFABC. A
38 chefe da Divisão de Convênios, Patrícia Guilhermitti, esclarece que qualquer evento que
39 venha a ocorrer deve estar descrito e vinculado a um projeto específico. Quanto ao
40 segundo aspecto, explica que, em atendimento ao Decreto nº 7.423 de, de 31 de
41 dezembro 2010, a Resolução prevê que para que seja caracterizado como projeto da
42 UFABC, 2/3 das pessoas participantes devem ter vínculo com a universidade. Este
43 limite pode ser reduzido a 1/3, desde que aprovado pela Comissão Permanente de
44 Convênios e Overhead (CPCO). Após votação, proposta é aprovada por unanimidade.



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 03/2011

1 ‘Alteração da Resolução ConsUni nº 45, que institui o Comitê de Extensão
2 Universitária (CEU)’. A chefe da Divisão de Educação da PROEX, Lídia Pancev,
3 informa que a substituta eventual do pró-reitor de extensão, professora Maísa Helena
4 Altarugio, teve um contratempo de ordem pessoal, por isso não compareceu na primeira
5 parte desta sessão. Professor Derval apresenta novamente seu parecer, acrescentando a
6 seguinte sugestão de redação para o Art. 2º, inciso III: “*chefe da Divisão de Extensão*
7 *da PROEX*”. A alteração é acatada pela servidora Lídia que, no ensejo, propõe
8 acrescentar ao final do § 2º “[...] coordenada pela ProEx”. Observa-se que essa
9 composição proposta para o CEU não obedece ao percentual de 70% de representação
10 docente, 15% de técnicos administrativos e 15% de discentes. Questiona-se se cabe a
11 aplicação dessa regra no referido comitê e, nesse caso, como se dará a indicação de
12 suplentes. A servidora Lídia esclarece que a representação das pró-reitorias
13 mencionadas deverá ser exercida por um docente que realize alguma atividade junto a
14 essas áreas. Acrescenta que a proposta de alteração do CEU foi norteada pelos dispostos
15 do novo Estatuto da UFABC e a ProEx entende que não há necessidade desse comitê
16 atender ao percentual de participação docente no momento, mas visa que a composição
17 do CEU esteja mais próxima da estrutura presente atualmente nos Conselhos da
18 UFABC. Tendo em vista que os docentes não se encontram vinculados à pró-reitorias,
19 mas somente aos Centros, solicita-se a modificação da redação dos incisos VI, VII e
20 VIII do Art. 2º, que prevêem, respectivamente, a participação de representante docente
21 da ProPes, ProPG e ProAP. Sugere-se que esses membros sejam indicados pelos
22 respectivos pró-reitores, contudo, nota-se que, dessa forma, será criada uma assimetria,
23 uma vez que a participação dos representantes docentes dos Centros está condicionada à
24 eleição. Diante dos vários posicionamentos a esse respeito, Lídia solicita que o assunto
25 seja retirado de pauta, por entender que cabe manifestação dos responsáveis pela área e
ressalta que a ProEx deseja que a participação de todas as categorias ocorra de forma
27 mais democrática possível. A Mesa acata a solicitação e o assunto será retomado em
28 próxima sessão ordinária. Minuta de Resolução que autoriza a utilização de recursos
29 orçamentários para o pagamento de bolsa de assistência ao docente. O representante
30 discente de pós-graduação, Josué, apresenta o parecer emitido pela CANOA: “*O*
31 *Projeto Piloto de Assistência ao Docente (aprovado, quanto ao mérito, pelo ConsEPE)*
32 *possibilita que pós-graduandos auxiliem docentes no oferecimento de disciplinas de*
33 *graduação. Essa atividade está em consonância com o Projeto Pedagógico e Art. 68 do*
34 *Estatuto da UFABC e será avaliada inicialmente em 6 disciplinas, com até 3 assistentes*
35 *em cada uma. A análise por parte do ConsUni deve-se aos recursos financeiros*
36 *envolvidos no projeto, uma vez que os assistentes receberão bolsa no valor de*
37 *R\$ 600,00, pelo período de 5 meses, o que resulta no montante de R\$ 54.000,00,*
38 *provenientes do orçamento da PROPG. A execução e avaliação do projeto piloto ficará*
39 *a cargo de um grupo gestor composto por um docente indicado pela PROGRAD, um*
40 *docente indicado pela PROPG e dois discentes, sendo um de graduação e outro de pós-*
41 *graduação, indicados pelo ConsEPE. Findo o projeto, caberá também ao grupo gestor*
42 *informar os resultados obtidos aos Conselhos Superiores, Comissão de Graduação*
43 *(CG) e Comissão de Pós-Graduação (CPG). Acordou-se em submeter à aprovação do*
44 *ConsUni uma minuta de resolução que dispõe exclusivamente acerca dos valores da*



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA N° 03/2011

1 *bolsa para o Programa de Assistência ao Docente, fato que dispensa a aprovação de*
2 *nova regulamentação nesse sentido, após a conclusão do projeto piloto*”. Declara-se
3 favorável à aprovação da minuta de Resolução. Não havendo discussão, encaminha-se a
4 proposta para votação. Aprovada por unanimidade. ‘Programa Ciências sem Fronteiras -
5 modalidade graduação sanduíche no exterior’. Professor Klaus relata o histórico do
6 programa, que institui projetos de intercâmbio no exterior, gerenciados pela
7 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo
8 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que
9 inclusive disponibilizou uma cota de 18 bolsas à UFABC. Dentre as principais
10 instruções do programa estão que a alocação dessas bolsas deve ser efetuada nos
11 mesmos moldes daquelas destinadas à Iniciação Científica, portanto, coube ProPes a
12 elaboração do presente edital, seguindo as recomendações do CNPq e adequando-as à
13 realidade da UFABC. Durante as discussões, professor Klaus esclarece que o prazo para
14 indicação dos 18 primeiros bolsistas se finda em dia 5 de fevereiro de 2012, fato que
15 implica numa maior celeridade nas providências até essa data, tais como: publicação do
16 edital, concessão de prazos para possíveis recursos, seleção dos alunos que farão exame
17 de proficiência e convênios com instituições estrangeiras. No entanto, ressalta que a
18 existência de tal programa foi amplamente divulgada nos sites da ProPes e UFABC.
19 Com relação à possibilidade de participação de alunos estrangeiros no programa,
20 explica que a proposta de edital encaminhada junto à pauta será atualizada nesse
21 sentido, conforme as orientações do CNPq: “*sobre a nacionalidade do candidato:*
22 *podem candidatar-se estudantes brasileiros; brasileiros com dupla cidadania, inclusive*
23 *a nacionalidade do país de destino; ou estrangeiros com situação regular no Brasil*”.
24 Quanto à possibilidade de alunos de outros países efetuarem a graduação sanduíche no
25 Brasil, esclarece que há outros programas específicos para essa finalidade. Professor
26 Joel complementa que, apesar de a concessão de tais bolsas estar condicionada ao
27 mérito acadêmico, há um esforço no sentido de utilização de sistema de cotas para
28 alunos mais carentes. Acrescenta que foi realizado um levantamento entre os alunos
29 bolsistas que apontou que mais de 60% desses estão aptos a participar do referido
30 programa, tendo por base seu Coeficiente de Rendimento (CR) acima de 2. Professor
31 Klaus destaca que, no material enviado pelo CNPq, está descrito que o critério principal
32 é o mérito acadêmico, acompanhado pela avaliação do plano de trabalho e a
33 convalidação da instituição de ensino. Informa ainda que ações afirmativas podem ser
34 utilizadas como critério adicional. Não havendo mais questionamentos, segue-se para
35 votação e a proposta é aprovada por unanimidade. ‘Eleição para vaga remanescente de
36 representante técnico-administrativo no ConsUni, em março de 2012, por ocasião das
37 eleições dos representantes discentes’. A representante dos técnicos administrativos,
38 Fátima Crhistine da Silva, explica que na eleição extraordinária realizada no último mês
39 de julho, para o preenchimento das vagas geradas com a aprovação do novo Estatuto da
40 UFABC, deveriam ter sido eleitos 2 novos representantes de sua categoria. Porém, à
41 ocasião, das 2 chapas inscritas, 1 foi indeferida, gerando 1 vacância. Dessa forma,
42 solicita que seja realizada nova eleição em março de 2012 para o preenchimento dessa
43 vaga, uma vez que nessa data estão previstas as eleições ordinárias para os
44 representantes discentes. Durante as discussões, o representante dos técnicos



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA N° 03/2011

1 administrativos, Oswaldo Ortiz Fernandes Junior, sugere antecipar o prazo e realizar
2 eleição específica para essa finalidade, visto que no pleito anterior não houve
3 prorrogação para inscrições na categoria dos técnicos administrativos, medida que
4 poderia ter evitado tal vacância. A secretaria geral, Soraya, discorre acerca da
5 complexidade de um processo eleitoral, que demanda um número considerável de
6 servidores, além da movimentação de equipamentos de informática e mobiliário.
7 Acredita que a melhor solução seria realizar novo pleito junto à eleição dos
8 representantes discentes. Diante do exposto, Oswaldo retira sua proposta. Após votação,
9 a proposta original é aprovada, com 1 abstenção. 'Homologação do 1º termo aditivo,
10 aprovado ad referendum, ao Relatório de Gestão de 2010 da Fundep, para fins de
11 credenciamento dessa fundação de apoio' e 'Homologação do 2º termo aditivo,
12 aprovado ad referendum, ao Relatório de Gestão de 2010 da Fundep, para fins de
13 credenciamento dessa fundação de apoio'. Professor Dalpian informa que os termos
14 referem-se ao processo de recredenciamento da Fundep como fundação de apoio da
15 UFABC. Esclarece que o Grupo de Apoio Técnico Interministerial (MEC/MCT/GAT),
16 responsável pelo cadastramento das Fundações de Apoio, identificou que a Fundep
17 deveria complementar algumas informações de projetos em desenvolvimento. A fim de
18 atender a essa exigência, a Fundep providenciou dois Termos Aditivos ao seu Relatório
19 de Gestão 2010, os quais foram aprovados em caráter *ad referendum*, devido ao prazo
20 estabelecido pelo GAT e à urgência para conclusão do processo de recredenciamento
21 dessa fundação de apoio. Não havendo discussão, os termos são homologados por
22 unanimidade. 'Aprovação da redistribuição de docentes, em concordância com o Art.
23 1º, inciso II, da Resolução ConsUni nº 19 que atribui à Comissão de Vagas de
24 Concursos para Docentes: "Propor a redistribuição de docentes de outras IFES".
25 Professores: a) Fernando Gasi – UTFPR b) Douglas Alves Cassiano – UNIFESP'.
26 Professor Dalpian relata que o CECS encaminhou à Comissão de Vagas a proposta para
27 redistribuição dos dois professores supracitados, visando atender às demandas do curso
28 de Engenharia de Gestão. Apresenta o resumo do currículo dos docentes: Fernando Gasi
29 - graduado em Engenharia Mecânica, possui mestrado e doutorado em Engenharia
30 Química e atualmente leciona na Universidade Tecnológica Federal do Paraná
31 (UTFPR). Douglas Alves Cassiano - graduado, mestre e doutor em Engenharia
32 Química, possui ampla experiência em outras instituições e empresas, leciona na
33 Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Abre-se para discussão. Professor
34 Gilberto expõe o histórico dessas redistribuições no âmbito do CECS que, após
35 apresentação de projetos e entrevistas realizadas com os docentes, recebeu aprovação da
36 plenária do curso e Conselho de Centro. Esclarece que, apesar de os docentes possuírem
37 formação e atuarem, respectivamente, como engenheiro mecânico e engenheiro
38 químico, ambos trabalham com processos e, por isso, foram direcionados para atuar no
39 curso de Engenharia de Gestão. Professor Dalpian encaminha as redistribuições em
40 votação separadamente e ambas são aprovadas, com 3 e 2 abstenções, respectivamente.
41 **Expediente:** 'Criação do curso de formação específica "Bacharelado em Relações
42 Internacionais" e 'Criação do curso de formação específica "Bacharelado em
43 Planejamento Territorial"'. Professor Dalpian destaca a importância da criação desses
44 cursos, considerando a desproporcionalidade na oferta de vagas nessas áreas em



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA N° 03/2011

1 universidades públicas do Estado de São Paulo, se comparado aos demais estados.
2 Embora a UFABC tenha como foco a área tecnológica, seu objetivo é constituir-se
3 como uma universidade, no sentido amplo da palavra, contemplando diversas áreas,
4 como é o caso de Humanidades. Passa a palavra ao coordenador do Bacharelado em
5 Ciências e Humanidades (BC&H), professor Arilson Favareto, que realiza sintética
6 apresentação, elencando os motivos para ampliação das vagas do BC&H, com a criação
7 desses dois novos cursos, entre eles: 1) o reforço da área de Humanidades, como parte
8 importante da construção das condições para uma universidade verdadeiramente
9 interdisciplinar, com concentração desses cursos no câmpus de São Bernardo do
10 Campo; 2) grande demanda para cursos e pesquisas que têm por objetivo, observar e
11 buscar soluções para os problemas sociais. Destaca que o crescimento do BC&H
12 permitirá, inclusive, uma contribuição para a gestão financeira da UFABC, uma vez que
13 tais cursos demandam menos recursos laboratoriais e de infraestrutura para pesquisa.
14 Explica que a proposta se baseia no planejamento inicial da área de Humanidades e
15 destaca, dentre as principais finalidades, a ampliação da oferta de disciplinas para os
16 atuais alunos de São Bernardo do Campo e a otimização de infraestrutura disponível
17 nesse novo câmpus. Destaca que o Bacharelado em Planejamento Territorial é o
18 primeiro curso nesses moldes oferecido no Brasil e compara-se ao curso de Urbanismo
19 que, geralmente, está atrelado à graduação em Arquitetura. Informa ainda os principais
20 dados acerca dos impactos com a criação desses novos Bacharelados, são considerados
21 mínimos, tanto em termos de espaço físico, como na carga didática dos docentes.
22 Diversos Conselheiros parabenizam as propostas e encaminham algumas sugestões de
23 aprimoramento, dentre as quais: oferecer os novos cursos em São Bernardo do Campo
24 nos períodos vespertino e noturno. Findas as discussões, acorda-se que as propostas
25 seguirão para a Ordem do Dia da próxima sessão. Devido ao avançado das horas, os
26 demais itens da pauta serão apreciados na continuação dessa sessão. Como nenhum dos
27 participantes desejasse fazer uso da palavra, o magnífico reitor agradeceu a presença de
28 todos e encerrou a sessão às 18h37. -----

29 Aos 5 dias do mês de outubro do ano de 2011, no horário das 14h, na sala de reuniões
30 S312-1 do Bloco A, Torre I da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos
31 Estados, 5001, Bangu, Santo André, realizou-se a continuação da III sessão ordinária do
32 Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano em curso, previamente convocada
33 e presidida pelo reitor em exercício, professor Gustavo Martini Dalpian, com a presença
34 dos seguintes Conselheiros: Alexandre Figueiredo Lago, representante docente do
35 CCNH; Alvaro Batista Dietrich, representante suplente docente do CECS (a partir das
36 16h20); Antônio Cândido Faleiros, diretor do CMCC em exercício; Arnaldo Rodrigues
37 dos Santos Júnior, diretor do CCNH; Carlos Alberto Kamienski, pró-reitor de pós-
38 graduação; Claudionor Francisco do Nascimento, representante docente do CECS (até
39 16h19); Cristiane Otero Reis Salum, representante docente do CMCC; Denise
40 Consonni, substituta eventual do pró-reitor de graduação; Diego Mascarenhas Ramos,
41 representante discente de graduação; Edmarcio Antonio Belati, representante docente do
42 CECS; Eduardo de Moraes Gregores, representante docente do CCNH; Fátima
43 Christine da Silva, representante dos técnicos administrativos; Igor Leite Freire e Itana
44 Stiubiener, representantes docentes do CMCC; Jefferson José da Conceição,



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 03/2011

1 representante da comunidade civil; Joel Pereira Felipe, pró-reitor de assuntos
2 comunitários e políticas afirmativas; Josué Silva dos Santos, representante discente de
3 pós-graduação; Klaus Capelle, pró-reitor de pesquisa; Leandro Mouta Trautwein,
4 representante docente do CECS; Luan Guedes de Souza, representante discente de
5 graduação; Marcelo Augusto Leigui de Oliveira, representante suplente docente do
6 CCNH (a partir das 15h); Marcelo Carlos Cunha Breganhola, representante dos técnicos
7 administrativos; Marcelo Modesto, vice-diretor do CECS; Maria de Lourdes Merlini
8 Giuliani, representante docente do CMCC; Maurício Bianchi Wojslaw, substituto
9 eventual do pró-reitor de administração; Mauro Coelho dos Santos, representante
10 docente do CCNH (até 15h); Nasser Ali Daghastanli, representante docente do CECS;
11 Oduvaldo Cacalano, representante da comunidade civil; Rodrigo Reis de Oliveira,
12 representante discente da graduação; Rogério Perino de Oliveira Neves, representante
13 docente do CMCC; Rosana Denaldi, pró-reitora de planejamento e desenvolvimento
14 institucional; Sérgio Daishi Sasaki, representante do CCNH; Sônia Maria Malmonge,
15 representante docente do CECS; Thiago Leite Gonçalves, representante discente de
16 graduação; Thiago Revers Dreyer, representante suplente discente de pós-graduação;
17 Wanius José Garcia da Silva, representante suplente docente do CCNH e Wesley Góis,
18 representante suplente docente do CECS. Ausências justificadas: Helio Waldman, reitor
19 e Plínio Zornoff Táboas, pró-reitor de extensão. Ausentes: Anderson Orzari Ribeiro,
20 representante docente do CCNH; Oswaldo Ortiz Fernandes Júnior, representante dos
21 técnicos administrativos. Não-votantes: Arilson Favareto, coordenador do BC&H;
22 Eloísa Helena da Silva Quitério, chefe de gabinete; Emery Lins, coordenador do curso
23 de Engenharia Biomédica; Guiou Kobayashi, representante docente do CMCC (em
24 férias); Gustavo Pavani, coordenador geral do NTI; Marcela dos Santos, chefe da
25 Divisão de Conselhos e Soraya Aparecida Cordeiro, secretária geral. Apoio: Larissa
26 Alves Andrade, assistente em administração e Fabiana Vallini, secretária executiva da
27 Secretaria Geral. Havendo quórum legal, o vice-reitor, professor Dalpian, após
28 cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h18 com os Informes da Reitoria: 1)
29 professor Dalpian convida para compor a Mesa o professor Antonio Faleiros, na
30 presente seção atuando como substituto do diretor do CMCC; 2) a pedido do
31 representante da comunidade civil, professor Jefferson José da Conceição, comunica
32 que no próximo dia 20 de outubro será realizado em São Bernardo do Campo o
33 Seminário “As oportunidades da indústria de defesa e segurança para o Brasil e Região
34 do ABC”. Os convites aos Conselheiros serão distribuídos no decorrer da sessão.
35 Ordem do Dia: ‘Ata da VII sessão extraordinária de 2011, realizada no dia 2 de agosto
36 de 2011’. A secretária geral, Soraya, apresenta as alterações de texto solicitadas durante
37 a primeira parte desta sessão, acatadas pelos professores Itana Stiubiener e Igor Leite
38 Freire. A ata é aprovada com 1 abstenção. ‘Minuta de Resolução que aprova a criação
39 do curso de formação específica "Engenharia Biomédica" no câmpus São Bernardo do
40 Campo’, ‘Minuta de Resolução que aprova a criação do curso de formação específica
41 "Engenharia de Gestão" no câmpus São Bernardo do Campo’ e ‘Minuta de Resolução
42 que aprova a criação do curso de formação específica "Engenharia Aeroespacial" no
43 Câmpus São Bernardo do Campo’. O vice-diretor do CECS, professor Marcelo
44 Modesto, relata que as propostas são discutidas no CECS desde 2010, sendo sempre



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA N° 03/2011

1 pautadas as condições necessárias para o oferecimento dos cursos de Engenharia no
2 grau de excelência almejado pelo Centro, sendo concluído que a disponibilidade de
3 espaço físico é um dos aspectos determinantes para se alcançar tal objetivo. Dessa
4 forma, foi criado um GT específico, que atuou em parceria com os coordenadores de
5 cursos relacionados, para estudar as possibilidades de algumas Engenharias serem
6 oferecidas no câmpus São Bernardo do Campo. Pontua que se considerou também, as
7 preocupações acerca do custeio desse câmpus e a necessidade de um aumento na oferta
8 de cursos de formação específica aos alunos de graduação ali alocados. Em consulta aos
9 docentes de todas as Engenharias, os 3 cursos supracitados manifestaram interesse em
10 ter sua sede modificada. Por fim, solicita que as 125 vagas disponibilizadas em cada
11 curso apresentem a seguinte divisão: 62 - período vespertino e 63 - período noturno.
12 Professor Dalpian informa que a Reitoria posiciona-se favorável às propostas, tendo em
13 vista que as condições neste câmpus contribuem para a excelência dos cursos. Acredita
14 que se trata da melhor opção atualmente e ressalta que a transferência de câmpus se deu
15 de forma voluntária por parte dos cursos. Abre-se para discussão. Surgem diversos
16 questionamentos, principalmente no tocante aos aspectos operacionais da mudança.
17 Professor Marcelo Modesto explica que haverá um período de transição, quando serão
18 avaliadas e implantadas as melhorias que se fizerem necessárias, para que os cursos
19 sejam ofertados de maneira adequada. Dentre as principais manifestações por parte dos
20 Conselheiros, destacam-se os impactos em termos de carga didática aos docentes e
21 transporte de alunos e professores. Professor Emery Lins, coordenador do curso de
22 Engenharia Biomédica, enfatiza a importância dessa alteração para as Engenharias em
23 questão e solicita uma atuação conjunta, no sentido de concretizar a implantação dos
24 cronogramas de obras e de transferência, bem como a efetivação da disponibilidade de
25 disciplinas e laboratórios. Professor Marcelo Modesto calcula que o maior impacto em
26 carga didática se dará no período transitório dessa mudança, ou seja, nos próximos 2
27 anos. Informa ainda que estão sendo realizados estudos entre os diretores de Centros e a
28 ProGrad, no intuito de minimizar tal impacto. Enfatiza que, uma vez que os cursos estão
29 deixando Santo André e migrando para São Bernardo do Campo, não haverá acréscimo
30 de vagas. Atualmente, o câmpus São Bernardo do Campo dispõe de 200 alunos
31 matriculados, que possuem como única opção de curso de formação específica, o
32 Bacharelado em Neurociência. Recorda que o GT Multicâmpus salientou na conclusão
33 de sua análise, a importância do aumento de vagas nesse câmpus. Professor Dalpian
34 ressalta que os direitos dos alunos serão garantidos e que, inicialmente, haverá um
35 maior esforço por parte dos professores, mas há maneiras de se adequar a carga didática
36 ao longo do tempo. Complementa que há um espaço em São Bernardo do Campo para
37 atender às demandas do curso de Engenharia Aeroespacial, com a construção de um
38 hangar. Em relação ao transporte, na medida em que a oferta dos cursos aumentar, a
39 Reitoria pretende, dentro dos limites orçamentários, firmar um acordo junto às
40 Prefeituras Municipais, para que essas ofereçam linha de ônibus interligando os dois
41 câmpus. Por fim, enfatiza que a Reitoria está comprometida em oferecer a essas
42 Engenharias uma infraestrutura no mesmo nível de qualidade presente no câmpus Santo
43 André. Apesar de intensos debates, há consenso quanto à importância da transferência
44 para manter-se a qualidade dos cursos, viabilizar o custeio do câmpus São Bernardo do



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA N° 03/2011

1 Campo e contribuir com as estratégias dessa cidade. Contudo, diversos Conselheiros
2 manifestam preocupação com a celeridade desse processo. Professor Dalpian enfatiza
3 que a urgência na deliberação também está relacionada ao prazo estabelecido pelo MEC
4 para inscrição da UFABC no Sistema de Seleção Unificada (Sisu). O assunto retornará
5 na Ordem do Dia da próxima sessão. 'Regimento Interno do Conselho do CECS
6 (ConCECS)'. Professor Marcelo Modesto informa que o presente documento foi
7 baseado nos Regimentos Internos dos Conselhos Superiores e destaca seu Art. 2º, que
8 norteia a autonomia, independência e liberdade institucional do ConCECS em relação às
9 deliberações de seu domínio de competência, em conformidade com o Estatuto e
10 Regimento Geral da UFABC. A composição desse Conselho contará com os seguintes
11 membros: diretor do CECS; vice-diretor do CECS; coordenadores de curso de
12 graduação; 6 representantes docentes e 2 representantes técnicos administrativos do
13 CECS; 1 representante docente lotado no CCNH e 1 no CMCC, além de 2
14 representantes discentes de graduação e 2 de pós-graduação. Com relação ao
15 funcionamento das sessões, explica que estão previstas sessões ordinárias mensais,
16 conforme calendário anual aprovado pelo ConCECS, mediante a presença da maioria de
17 seus membros. À ocasião, apresenta breves considerações acerca dos seguintes aspectos
18 do documento: a) disciplina da relatoria e da discussão; b) votação; c) elaboração das
19 atas; d) responsabilidades pertinentes às comissões especiais e assessoras. Acrescenta
20 que as deliberações dessa instância serão formalizadas por meio de Ato Decisório,
21 Resolução, Parecer, Recomendação ou Moção. Finaliza, mencionando as atribuições da
22 presidência do ConCECS e da Mesa; Secretaria do ConCECS; Conselheiros e Comissão
23 Eleitoral. Abre-se para discussão. Questiona-se quanto à ausência de representante dos
24 coordenadores de curso de pós-graduação, ao que professor Marcelo Modesto esclarece
25 que esse aspecto foi amplamente discutido, sendo aprovado pela maioria do ConCECS
26 não contemplar essa categoria, sob a justificativa de que os cursos de pós-graduação não
27 estão vinculados aos Centros. Professor Klaus parabeniza o CECS por criar uma
28 Comissão de Pesquisa e sugere que os demais Centros adotem a mesma iniciativa.
29 Professor Dalpian pontua que será consultado parecer da Procuradoria Jurídica, quanto
30 ao disposto nos artigos 35, 36 e 37, que tratam dos atos do ConCECS. Informa que
31 esses sofrerão adequações textuais, caso necessário. Acorda-se que o assunto retornará
32 na Ordem do Dia da próxima sessão ordinária. 'Minuta de Resolução que cria e dispõe
33 sobre o programa de pesquisador colaborador da UFABC'. Professor Klaus relata que
34 essa normativa é resultante da Portaria nº 197, de 9 de maio de 2011, emitida pela Vice-
35 Reitoria, que trata da atuação dos pesquisadores colaboradores no oferecimento de aulas
36 e orientação. Esse programa é destinado a pesquisadores que desenvolvem projetos de
37 pesquisa na UFABC, mas não são docentes, técnicos administrativos ou discentes de
38 graduação ou pós-graduação vinculados à instituição. Destaca que entre os benefícios
39 do programa estão: a maior oferta de disciplinas aos alunos de graduação e pós-
40 graduação; a redução na carga didática do corpo docente da UFABC, uma vez que cerca
41 de 45 pesquisadores, com título de doutor, poderiam ministrar aulas e a valorização do
42 currículo e experiência didática a esses pesquisadores. Entre as desvantagens, elenca a
43 pouca experiência enquanto docentes, fato que pode impactar na qualidade das aulas e a
44 eventual ausência dos mesmos, tendo em vista que não há vínculo permanente com a



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA N° 03/2011

1 instituição. Informa que o título de doutorado será exigido daqueles interessados em
2 ministrar aulas e complementa que a permissão para o exercício de tal função ficará a
3 critério das Pró-Reitorias de Graduação e Pós-Graduação. Finaliza destacando que
4 haverá um supervisor acadêmico responsável pela disciplina, que atribuirá notas e
5 assumirá as responsabilidades, caso o pesquisador colaborador venha a desligar-se da
6 UFABC, além de receber 50% dos respectivos créditos. Professor Klaus esclarece
7 questionamentos e tece diversas considerações. A saber: 1) no que concerne ao Art. 16,
8 acredita que deve ser elaborado um texto que explice que o uso do RU é o único
9 serviço que será disponibilizado aos pesquisadores colaboradores, uma vez que os
10 demais fogem do escopo da Resolução; 2) acerca da alocação das disciplinas, a
11 normativa permite que essa ocorra diretamente ao pesquisador colaborador ou ao
12 docente que a terceirize, pois o entendimento é que se o pesquisador colaborador possui
13 mestrado e doutorado, apresenta plenas condições de receber disciplinas, desde que haja
14 vínculo com o docente responsável. Entretanto, não se oporia caso o ConsUni delibere
15 pela alocação ao docente responsável e posterior terceirização; 3) com relação aos
16 artigos 19, 20 e 21, que tratam, respectivamente, da atuação dos pesquisadores
17 colaboradores na iniciação científica, pós-graduação e graduação, explica que o intuito
18 foi delegar o modo de seleção para o exercício dessas atividades às Pró-Reitorias de
19 Pesquisa, Pós-Graduação e Graduação. No entanto, é possível contemplar novas
20 propostas de redação para esses dispostos; 4) não haverá duplicidade de relatórios nos
21 casos em que estes sejam exigidos pelas agências de fomentos. O pesquisador
22 colaborador utilizará o mesmo relatório emitido para a UFABC; 5) com relação aos
23 50% de créditos serem atribuídos ao pesquisador colaborador pela disciplina por ele
24 ministrada, considera que se trata de um reconhecimento pelo trabalho desempenhado,
25 mas o ConsUni pode estipular o percentual mínimo que julgar adequado; 6) se as
26 funções de supervisor e responsável pela disciplina forem desempenhadas pelo mesmo
27 docente, concorda que seja atribuída uma porcentagem maior de créditos; 7) não é
28 fixado o limite de quadrimestres em que o pesquisador poderá ministrar aulas, esse
29 aspecto estará condicionado somente ao vínculo do pesquisador colaborador ao
30 programa. À ocasião, acata os seguintes destaques: a) supressão do § 2º, Art. 7º,
31 constatada a redundância do mesmo; b) inserção de artigos prevendo o responsável pela
32 análise dos casos omissos; c) supressão da menção à ProPG no Art. 19 e inclusão, no
33 Art. 20, do texto: “*o pesquisador colaborador poderá solicitar credenciamento em*
34 *programas de pós- graduação da UFABC, seguindo a legislação vigente*”; d) alteração
35 da denominação dessa atividade para “Programa de Pesquisador Doutor Colaborador”;
36 e) supressão do trecho relativo à atribuição de notas ao docente responsável pela
37 disciplina; f) alteração da redação do § 3º, Art. 7º para: “*o diretor do Centro onde o*
38 *projeto será desenvolvido deve indicar um supervisor perante o programa*”. Acrescenta
39 que o diretor deverá ter discernimento, podendo, inclusive, se autonomear. Por fim,
40 comunica que solicitará esclarecimentos junto à Procuradoria Jurídica, com relação à
41 legalidade do Art. 2º, assegurando que serão providenciados os devidos ajustes de
42 redação, caso necessário. Professor Dalpian opina que 50% de créditos são adequados,
43 pois entende que ministrar aulas onera o tempo de dedicação à respectiva pesquisa. No
44 entanto, ficará a critério do ConsUni fixar tal percentual. O assunto seguirá para a



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA N° 03/2011

1 Ordem do dia da próxima sessão ordinária. ‘Minuta de Resolução de criação do Comitê
2 Executivo de Tecnologias da Informação e da Comunicação (CETIC)’. O coordenador
3 geral do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), professor Gustavo Pavani,
4 discorre acerca da minuta de Resolução e da importância da criação do CETIC. Explica
5 a necessidade e as exigências do Governo Federal em se constituir um comitê para a
6 elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI). Informa que todos os
7 recursos, projetos e ações relacionados à Tecnologia da Informação (TI) devem constar
8 nesse Plano Diretor e que a instituição fica impedida de solicitar quaisquer providências
9 que não estejam previstas neste documento. Comunica que, inicialmente, foi exigido
10 que cada instituição possuísse um Comitê de Apoio da Tecnologia da Informação
11 (CATI), com o intuito de gerir os respectivos gastos. No âmbito da UFABC, essa
12 instância já se encontra em funcionamento há mais de um ano. Informa que a Secretaria
13 de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento,
14 Orçamento e Gestão (MPOG) teceu esboços referentes à criação e funcionamento do
15 CETIC, concluindo que para seu funcionamento efetivo, deveria ter natureza
16 deliberativa e apoio de Grupos de Trabalho. No entanto, o CATI entende que esse
17 caráter deliberativo pode gerar sobreposições com as atribuições deste Conselho,
18 portanto, sugerem que o CETIC-UFABC tenha caráter consultivo. Professor Dalpian
19 recorda que a criação desse comitê é exigida por legislação superior e pelo Tribunal de
20 Contas da União (TCU). Abre-se para discussão. Solicita-se a inclusão de 1
21 representante da ProPG; 1 representante da ProPes e o aumento na representação dos
22 técnicos administrativos e docentes, sendo: 2 docentes de cada Centro, indicados pelos
23 respectivos Conselhos de Centro, e 2 técnicos administrativos. Professor Gregores
24 observa que a área de ‘Computação Científica’ não figura na proposta, mas acredita ser
25 de grande importância que isso ocorra, já que demanda recursos consideráveis de TI. No
26 ensejo, questiona o significado de ‘área de negócios’ no âmbito de TI na universidade.
27 Professor Nasser solicita esclarecimento quanto ao caráter deliberativo do comitê, já que
28 o próprio nome reflete o oposto: “Comitê Executivo de Tecnologias da Informação e da
29 Comunicação”. Questiona também a diferença entre “informação” e “comunicação”
30 nesse contexto. Professor Pavani esclarece que houve ampla discussão no CATI quanto
31 à composição do CETIC e que as representações solicitadas podem ser contempladas
32 nos futuros Grupos de Trabalho, inclusive em relação à área de ‘Computação
33 Científica’. Explica que ‘área de negócios’ é uma expressão utilizada pelos profissionais
34 de TI para definir o que a instituição tem a oferecer para a sua comunidade. No caso da
35 UFABC, trata-se de ensino, pesquisa e extensão. Esclarece ainda que se entende por
36 ‘comunicação’ nesse contexto, toda forma de telecomunicação. Conclui reiterando que
37 o intuito original era que o CETIC tivesse caráter deliberativo e que os membros fossem
38 eleitos. O futuro Grupo de Trabalho nomeado terá como atribuição emitir pareceres,
39 para apreciação do CETIC. Professor Dalpian complementa que o principal objetivo do
40 CETIC é a elaboração do PDTI que deverá abranger todas as aquisições referentes à
41 informática na UFABC, dentre outras finalidades mais específicas. O assunto seguirá
42 para a Ordem do Dia da próxima sessão ordinária. Em razão do avançado das horas,
43 acordou-se que o assunto ‘Minuta de Resolução para as eleições gerais dos Conselhos
44 Superiores da UFABC’ será apreciado na próxima sessão ordinária. Como nenhum dos



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA N° 03/2011

1 participantes desejasse fazer uso da palavra, o reitor em exercício agradeceu a presença
2 de todos e encerrou a sessão às 18h09. Do que para constar, nós, Marcela dos Santos,
3 chefe da Divisão de Conselhos, Aline Regina Bella e Larissa Andrade, assistentes em
4 administração e Fabiane de Oliveira Alves, técnica em assuntos educacionais da
5 Secretaria Geral, em conjunto com a Secretária Geral, lavramos e assinamos a presente
6 Ata aprovada pelo reitor em exercício, professor doutor Gustavo Martini Dalpian e
7 pelos demais presentes à sessão.

Fabiane de Oliveira Alves
Técnica em Assuntos Educacionais

Aline Regina Bella
Assistente em Administração

Larissa Andrade
Assistente em Administração

Marcela dos Santos
Chefe da Divisão de Conselhos

Soraya Aparecida Cordeiro
Secretária Geral

Gustavo Martini Dalpian
Reitor em exercício